



Referências:

<https://www.jardineiro.net/plantas>

Chapéu-de-napoleão – *Thevetia peruviana*

Cuide da natureza, Cuide da vida

Nome Científico: *Thevetia peruviana*

Nomes Populares: Chapéu-de-napoleão, Acaimirim, Auaí-guaçu, Cerbera, Noz-de-cobra

Família: Apocynaceae

Categoria: Arbustos, Árvores, Árvores Ornamentais

Clima: Continental, Equatorial, Oceânico, Subtropical, Tropical

Origem: América do Sul, Brasil

Altura: 2.4 a 3.0 metros, 3.0 a 3.6 metros

Luminosidade: Meia Sombra, Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

O chapéu-de-napoleão é uma planta arbustiva, de textura lenhosa, e folhagem e floração decorativas. O caule é ramificado, com casca cinzenta e seiva leitosa, muito tóxica. As folhas têm formato linear a lanceolado, são coriáceas, brilhantes, glabras e alternas, com pecíolos curtos e nervura central bem marcada, de tonalidade mais clara. As flores são muito bonitas, tubulares, perfumadas, de coloração laranja ou amarela. Os frutos são do tipo drupa e muito atrativos, de formato subgloboso, como uma castanha, com duas a quatro sementes grandes e venenosas. Ocorrem ainda variedades de flores brancas ou róseas.

Com podas de formação, o chapéu-de-napoleão adquire forma compacta, e presta-se como arbusto isolado, em pequenos grupos ou como cerca-viva. Apesar de ser arbustivo, pode ser conduzido como arvoreta, com caule único e porte de 3 a 4 metros. Desta forma presta-se para pequenos espaços como calçadas estreitas e pátios residenciais. Também pode ser plantado em vasos. Devido a grande toxicidade, o chapéu-de-napoleão não deve ser utilizados em áreas frequentadas por crianças ou animais domésticos. A ingestão de qualquer parte da planta provoca intoxicações com sintomas semelhante à intoxicação por Espirradeira (*Nerium oleander*), que vão desde vômitos, salivação, queimaduras na pele e mucosas, até a morte, por parada cardíaca.

